

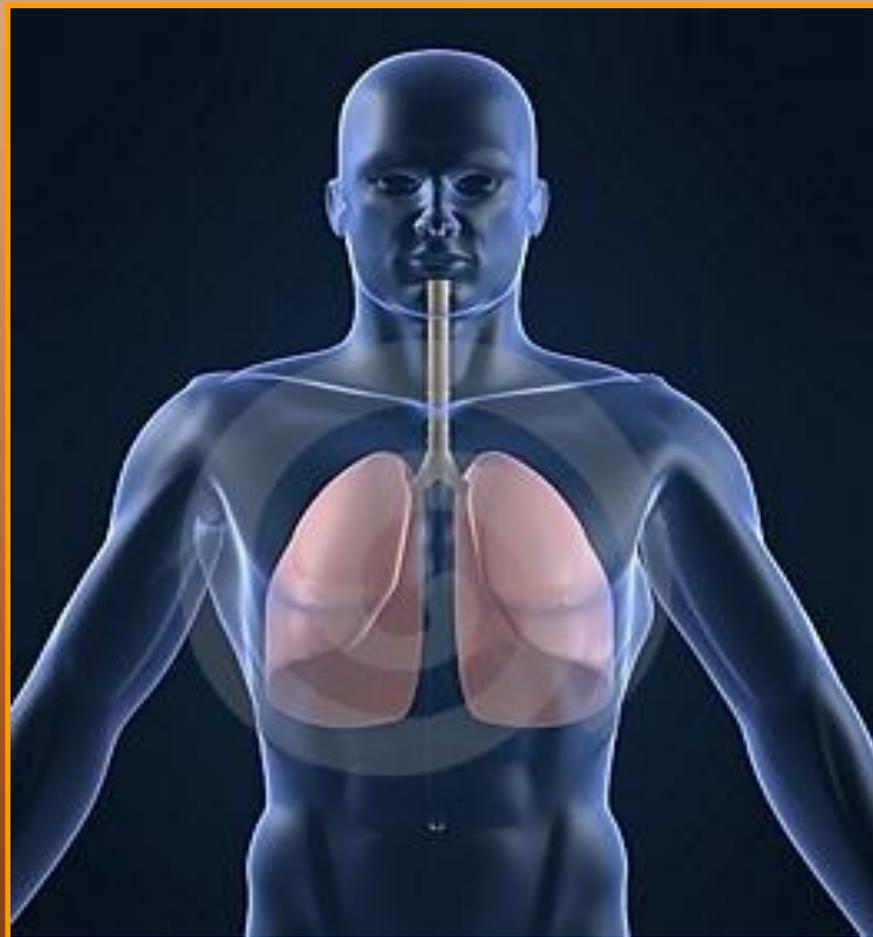
**Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo**  
**Centro de Vigilância Epidemiológica**  
**Coordenadoria de Controle de Doenças**  
**Divisão de TUBERCULOSE**



**Coleta e transporte  
do escarro**



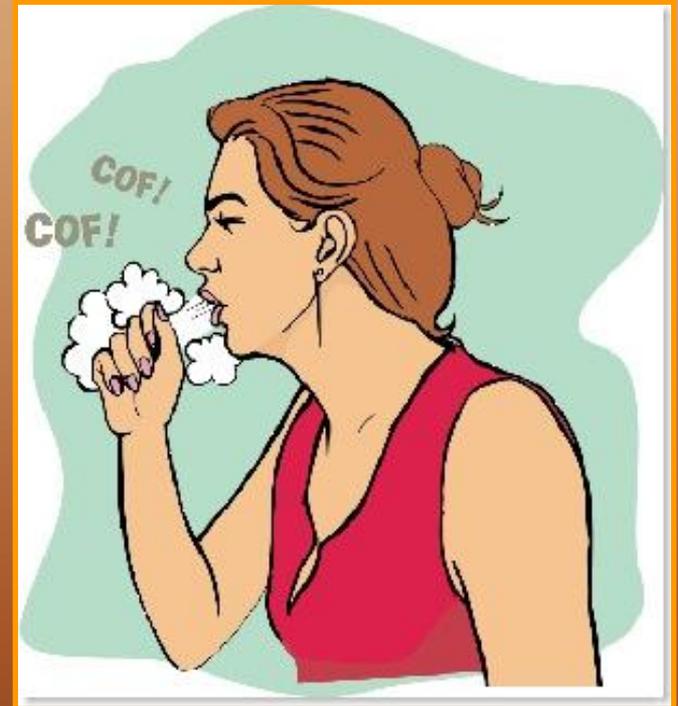
# Instruções à coleta e transporte do escarro ao laboratório





# Coleta do escarro

- ✓ O exame do escarro é a primeira etapa diagnóstica da tuberculose.
- ✓ É um método econômico, seguro e eficiente.





# Coleta do escarro

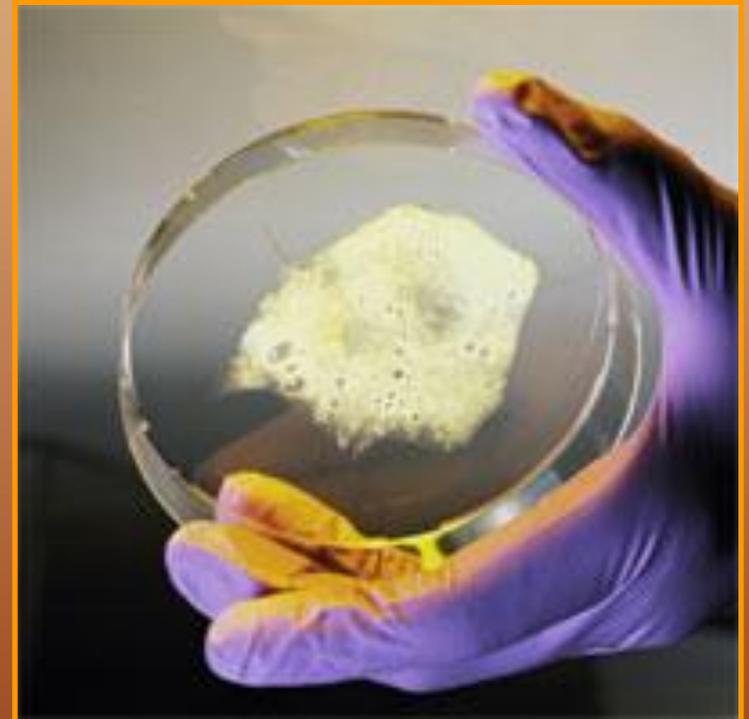
- ✓ Quando alguns cuidados não são tomados, durante a coleta de escarro, além de saliva em excesso, restos alimentares podem ser observados no material coletado.





# Coleta do escarro

- ✓ O exame do escarro expectorado depende diretamente da qualidade da amostra obtida.





# Coleta do escarro

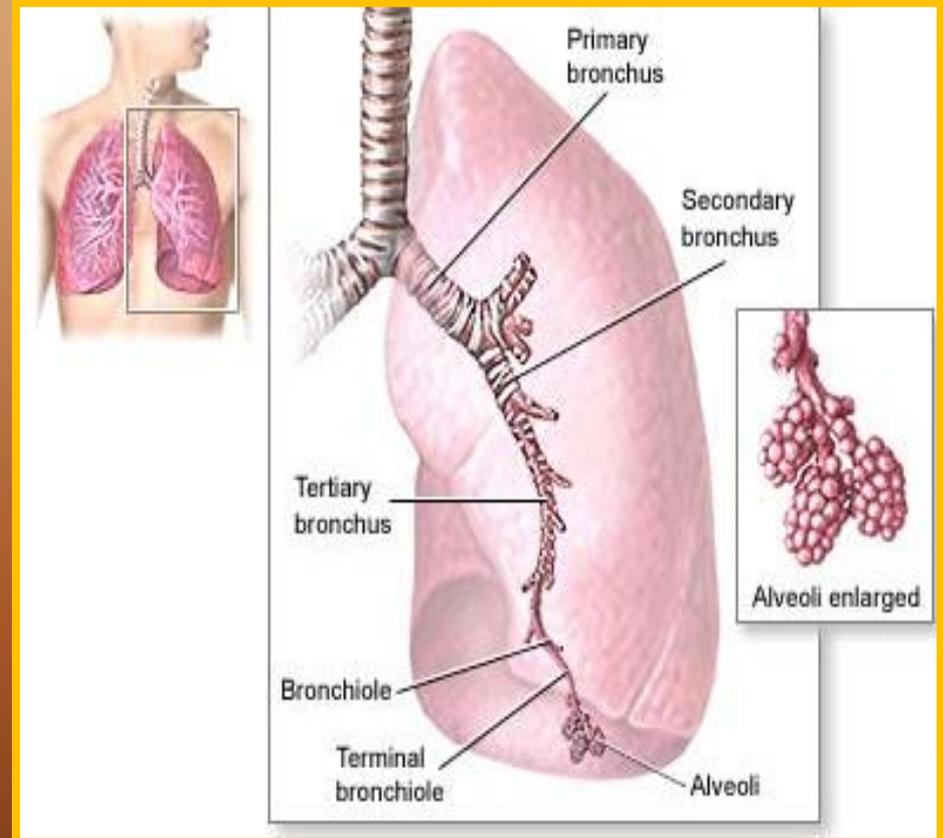
- ✓ Com o objetivo de melhorar a qualidade das amostras, o paciente deve ser **orientado** sobre como realizar uma coleta ideal de escarro.





# Coleta do escarro

- ❑ A **orientação** sobre a coleta do escarro busca mostrar ao paciente que o material deve ser proveniente da árvore brônquica e não da orofaringe.

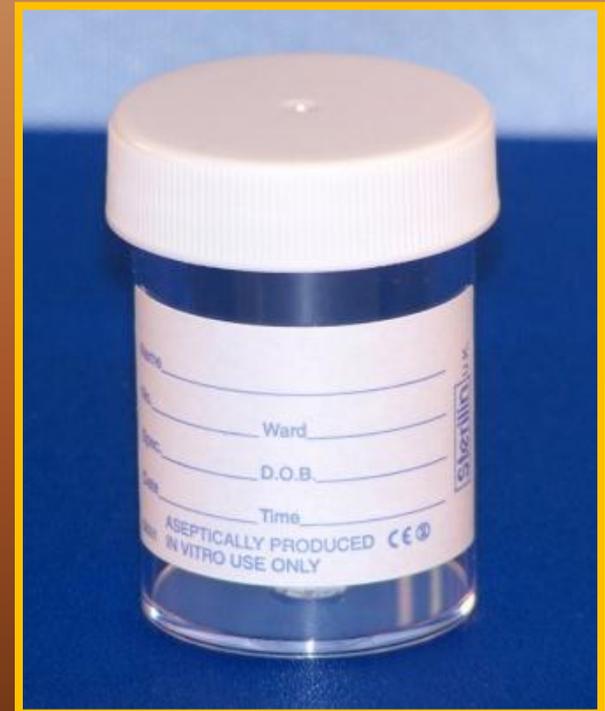




# Coleta do escarro

## Material Necessário

- Potes plásticos, descartáveis, com boca larga (50mm de diâmetro), transparente, tampa de rosca (40mm), capacidade de 35 a 50 ml;
- Requisição de exame para TB;
- Rótulo (etiqueta ou fita adesiva);
- Papel higiênico ou papel toalha;
- Saco plástico;
- Sabonete.





# Coleta do escarro

## Orientações ao Paciente

1. Explicar a importância do exame para o cliente utilizando termos claros e de fácil entendimento;
2. Orientar a necessidade de seguir os passos da coleta, pois o material para exame de escarro deve ser proveniente da árvore brônquica e não da região da orofaringe;
3. Orientar a realizar a higiene bucal na véspera (casa – coleta da 2ª amostra).





# Coleta do escarro

## Orientações ao Paciente

4. Fornecer ao cliente a orientação e simulação da técnica de coleta, utilizando para isto o pote, aproveitando este momento para indicar a quantidade a ser colhida.
5. Orientar o cliente a inspirar profundamente, retendo por alguns instantes o ar nos pulmões.





# Coleta do escarro

## Orientações ao Paciente

- 6. Após inspirar profundamente, orientar o paciente a tossir e lançar o material diretamente no pote de coleta;
- 7. Orientar o paciente a repetir o procedimento por três vezes para atingir a quantidade necessária (5 a 10ml).





# Coleta do escarro

## Técnica de coleta da 1ª amostra (Unidade de Saúde)

- Orientar o cliente a tampar o pote rosqueando-o firmemente.
- Entregar o pote identificado envolto em papel toalha, ou em papel higiênico.
- Solicitar ao cliente que repita verbalmente as informações realizadas e simular a coleta.
- Indicar ao cliente o local de coleta na Unidade (de preferência ao ar livre ou em sala bem arejada).





# Coleta do escarro

## Técnica de coleta da 1ª amostra (Unidade de Saúde)

- ❑ Após a coleta o cliente deve levar o pote até o profissional de saúde.
- ❑ O profissional deverá verificar a quantidade e qualidade da amostra, sem abrir o pote. Caso a quantidade seja insuficiente, deve-se pedir para que o cliente repita a operação até obter uma amostra adequada.
- ❑ Ao final, o cliente deverá lavar as mãos.





# Coleta do escarro

## Técnica de coleta da 1ª amostra (Unidade de Saúde)

- O cliente deve colher a amostra, logo ao despertar em local arejado,
- Seguindo os passos da 1ª amostra (unidade de saúde).
- Realizar esta coleta no dia em que for levar o exame à Unidade de Saúde (não deixar armazenada em casa).
- O cliente deverá colocar o pote com a tampa para cima, em saco plástico, cuidando para mantê-lo nessa posição.
- Orientar que o cliente lave as mãos após este procedimento e transporte o material para o local indicado.





# Coleta do escarro

## Recepção das amostras no serviço de saúde

- O profissional de saúde que receber a amostra deverá utilizar luvas de procedimento para manusear o pote.
- Verificar se a amostra está bem identificada e se corresponde à requisição do exame.
- Conferir a quantidade do escarro sem abrir o pote.





# Coleta do escarro

## Requisição do exame

- ❑ Conferir se a requisição do exame está preenchida com letra legível. Completar o que estiver faltando perguntando à pessoa que estiver entregando a amostra.
  
- ❑ A requisição deverá conter as seguintes informações:
  - Unidade requisitante;
  - Nome (completo e legível);
  - Endereço com CEP (acrescentar telefone);
  - Amostra (1ª ou 2ª – para diagnóstico ou controle);
  - Tipo de material (escarro, urina, etc).



# Coleta do escarro

## Requisição do exame

Esta



é a **SOLICITAÇÃO DE BACILOSCOPIA**, que deve ser totalmente preenchida para podermos encontrar o paciente no caso de **POSITIVA**

	<b>DIVISÃO DE TUBERCULOSE</b>	<b>Solicitação de Baciloscopia Pesquisa de BAAR-TB</b>	DATA DE ENTRADA NO LABORATÓRIO _ / _ / _	Nº GERAL _____
UNIDADE DE SAÚDE			DIR	
NOME			Nº DO PRONTUÁRIO	
ENDEREÇO				
DIST. ADM.	MUNICÍPIO	CEP	(DDD) FONE	
DATA DE NASCIMENTO _ / _ / _		IDADE	SEXO <input type="checkbox"/> MASCULINO <input type="checkbox"/> FEMININO	
MATERIAL ENVIADO <input type="checkbox"/> ESCARRO OUTRO _____			DATA DA COLETA _ / _ / _	
DIAGNÓSTICO <input type="checkbox"/> 1ª AMOSTRA <input type="checkbox"/> ____ AMOSTRA		<input type="checkbox"/> CONTROLE DE TRATAMENTO	<input type="checkbox"/> 1º MÊS <input type="checkbox"/> 2º MÊS <input type="checkbox"/> 3º MÊS <input type="checkbox"/> 4º MÊS <input type="checkbox"/> 5º MÊS <input type="checkbox"/> 6º MÊS <input type="checkbox"/> _____ MÊS	
<b>RESULTADO DA BACILOSCOPIA</b>				
<input type="checkbox"/> NEGATIVA <input type="checkbox"/> POSITIVA DE 1 a 9 BAAR <input type="checkbox"/> POSITIVA (+) <input type="checkbox"/> POSITIVA (++) <input type="checkbox"/> POSITIVA (+++)				
ASPECTO DO ESCARRO <input type="checkbox"/> MUCOPURULENTO <input type="checkbox"/> PURULENTO <input type="checkbox"/> SANGUINOLENTO <input type="checkbox"/> SALIVA <input type="checkbox"/> LIQUEFEITO				
OBSERVAÇÃO				
DATA DA SAÍDA _ / _ / _			ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELO EXAME	



# Coleta do escarro

## Transporte de amostras para o laboratório

- ❑ Para o transporte de amostras, devemos considerar duas condições importantes:
  - Proteção contra a luz solar;
  - Acondicionamento adequado para que não haja risco de derramamento.





# Coleta do escarro

## Transporte de amostras para o laboratório

- ❑ Colocar os potes com as tampas bem fechadas e voltadas para cima.
- ❑ Colocar as requisições dos exames em um envelope ou saco plástico, fora da caixa térmica ou de isopor.





# Coleta do escarro

- ❑ Recomenda-se a obtenção de uma amostra de escarro através de indução, utilizando nebulização com solução salina hipertônica (5ml de NaCl 3%);
  
- ❑ Para obtenção da solução a 3%, utilizar o seguinte recurso:
  - Usar 5 ml de Soro Fisiológico a 0,9% + 0,5 ml de NaCl a 20%;
  
  - Não utilizar solução preparada com água destilada e NaCl pois pode causar broncoespasmo, dificultando ainda mais a expectoração.



**ATENÇÃO!** Este procedimento aumenta o risco ambiental de transmissão de tuberculose. Deve-se ter cuidados especiais quanto ao local onde o procedimento for realizado.



**Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo**  
**Coordenadoria de Controle de Doenças**  
**Centro de Vigilância Epidemiológica**  
**Divisão de TUBERCULOSE**

**Coordenadora do Programa de Controle da TB do Estado de São Paulo**

*Vera M<sup>a</sup> Neder Galesi – médica*

**Equipe Técnica**

*Laedi Alves R. Santos – médica*

*M<sup>a</sup> Josefa Penon Rujula (Pepita) – médica*

*M<sup>a</sup> de Lourdes V. Oliveira – médica*

*Necha Goldgrub – médica*

*Sidney Bombarda – médico*

*Zelita Lelis M. Barbosa – médica*

*Andrea Mathias Losacco – enfermeira*

*Adalgiza R. Guarnier – Assistente Social*

*Edméa Costa Pereira – médica*

*M<sup>a</sup> Cecília Vieira Santos – enfermeira*

*M<sup>a</sup> Ivone P. S. Braz – enfermeira*

*Suely Fukasava – enfermeira*

**Consultores Técnicos**

*Ricardo da C. Barbosa – fisioterapeuta*

*Valdir de Souza Pinto – fisioterapeuta*

**Equipe de Apoio**

*Eugênia Ap. de Oliveira*

*Mariliza Locatelli Fernandes*

*Vera Lúcia A. do Nascimento*



**Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo**  
**Coordenadoria de Controle de Doenças**  
**Centro de Vigilância Epidemiológica**  
**Divisão de TUBERCULOSE**

---

**Homepage:**

**[www. http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/cve\\_tb.html](http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/cve_tb.html)**

**E-mail:**

**[dvtbc@saude.sp.gov.br](mailto:dvtbc@saude.sp.gov.br)**

**Telefone: (11) 3066-8764**

**Telefax: (11) 3066-8291 • 3082-2772**

